

†SANTUÁRIO BASÍLICA DO DIVINO PAI ETERNO†
†TRINDADE - GO. CORAÇÃO DO BRASIL †

Trindade, 28 de março de 2021.

Cor Litúrgica: vermelha



Domingo de Ramos

Para a sacristia

Orações do dia: 220

Prefácio: 431

Oração Eucarística:

482

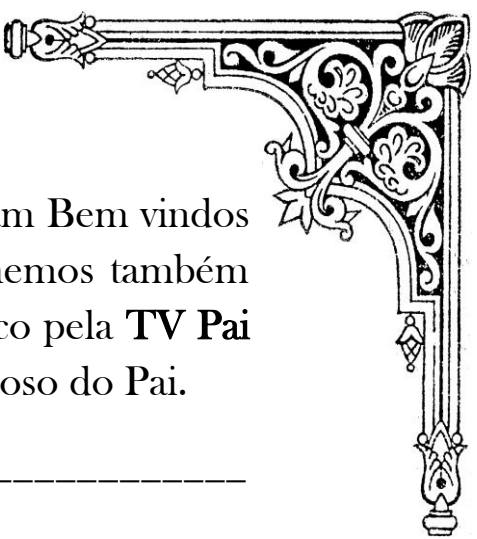
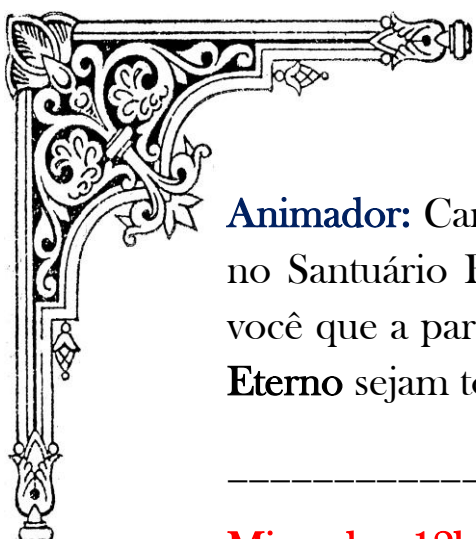
Missa das: 06h00

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs bom dia! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Missa das: 08h00

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs bom dia! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. Acolhemos também você que a partir de agora, se une em oração conosco pela **TV Pai Eterno**, **Radio Difusora Pai Eterno** e **Rede Vale FM** sejam todos acolhidos pelo amor misericordioso do Pai.

Missa das: 10h00



Animador: Caríssimos irmãos e irmãs bom dia! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. Acolhemos também você que a partir de agora, se une em oração conosco pela **TV Pai Eterno** sejam todos acolhidos pelo amor misericordioso do Pai.

Missa das: 12h00

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs bom dia! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

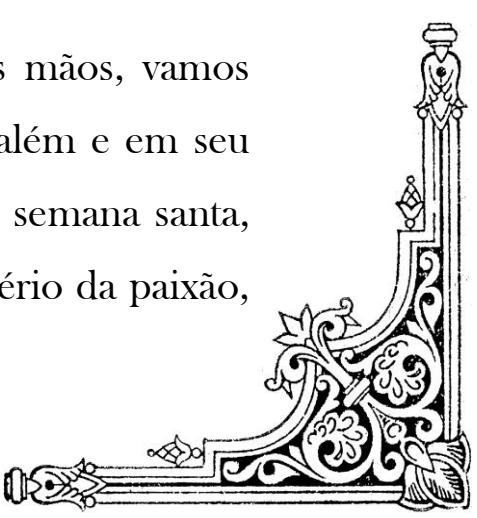
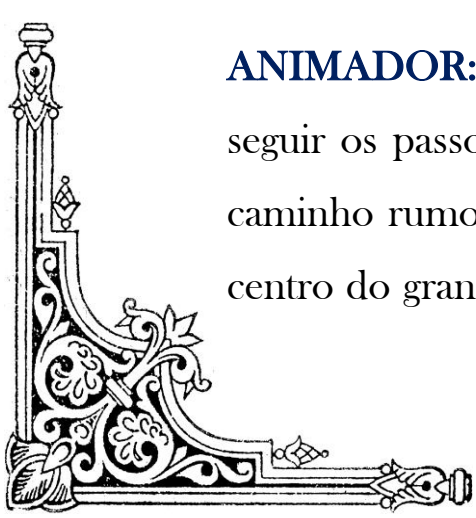
Missa das: 15h00

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs bom dia! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

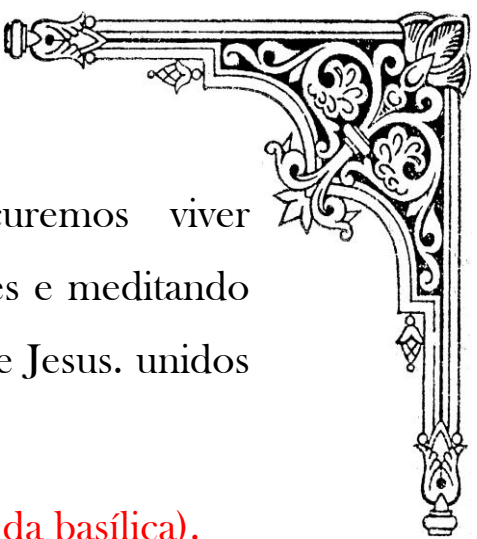
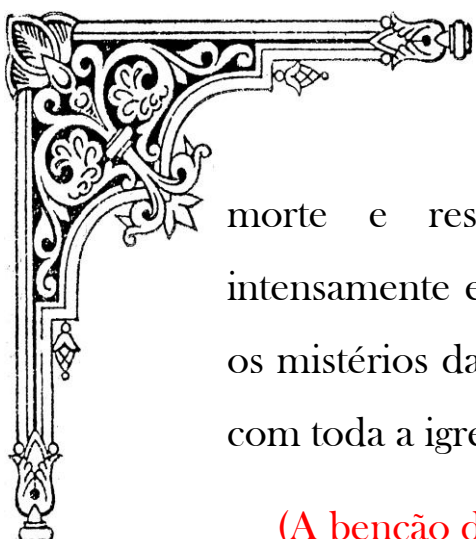
Missa Domingo das 17h30

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs boa tarde! Sejam Bem vindos no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno. Acolhemos também você que a partir de agora, se une em oração conosco pela **TV Pai Eterno** e **Rede Vida** sejam todos acolhidos pelo amor misericordioso do Pai.

COMENTÁRIO INICIAL



ANIMADOR: Irmãos e irmãs, com os ramos nas mãos, vamos seguir os passos de Jesus em sua entrada em Jerusalém e em seu caminho rumo á cruz. Esta liturgia nos introduz na semana santa, centro do grande acontecimento da nossa fé: o mistério da paixão,



morte e ressurreição de Jesus Cristo. Procuremos viver intensamente estes dias participando das celebrações e meditando os mistérios da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus. unidos com toda a igreja cantemos.

(A bênção dos ramos acontece na porta principal da basílica).

CÂNTICO INICIAL: (38º Curso: 03.10, p. 6, faixa 2)

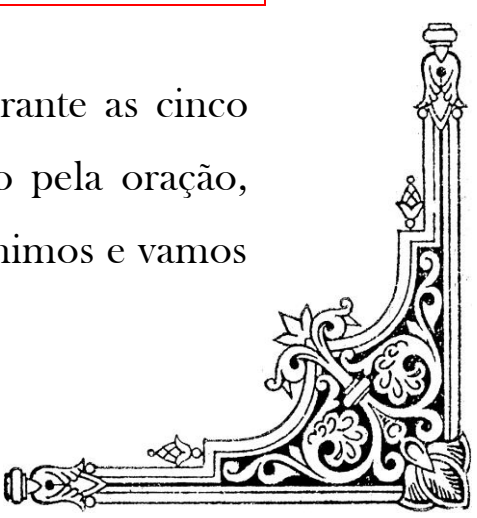
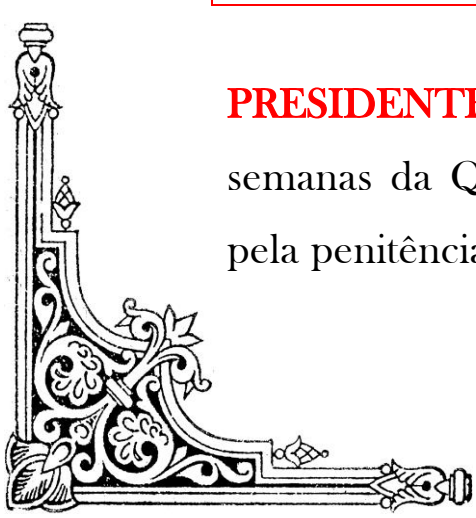
1. Quando Jesus se aproximou / de Jerusalém e nela entrou, / os amigos seus foram também, / multidão em festa assim cantou:

Glória, glória ao Filho de Davi! / e aos que perguntam assim: “Quem Ele é?” / Se não respondem, as pedras falarão: / “Este é o profeta, Jesus de Nazaré!”

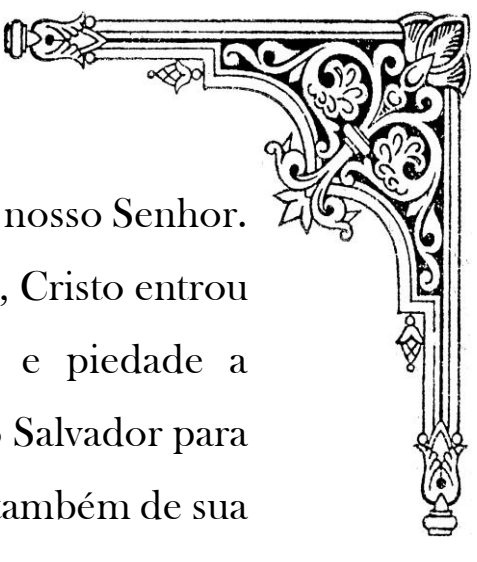
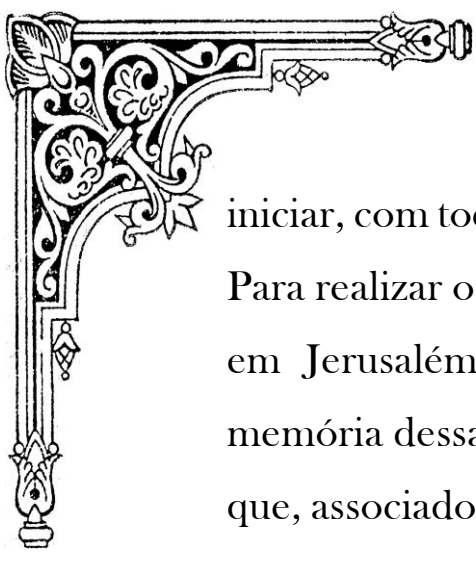
2. Num jumentinho vem Jesus, / e não se contém a multidão; / mantos pelo chão: “Eis nosso Rei!” / Ramos agitando de emoção.

(Após o coral cantar apenas duas estrofes do canto inicial, o sacerdote continua com a monição para abençoar os ramos).

ACOLHIDA



PRESIDENTE: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos nosso coração pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos



iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

BENÇÃO DOS RAMOS

PRESIDENTE: *OREMOS.* Deus eterno e todo-poderoso, abençoi † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

*(O presidente, sem nada a dizer, asperge os ramos que estão sobre a mesa com água. E os ministros asperge os ramos da assembleia)
(omite-se a aclamação ao evangelho)*

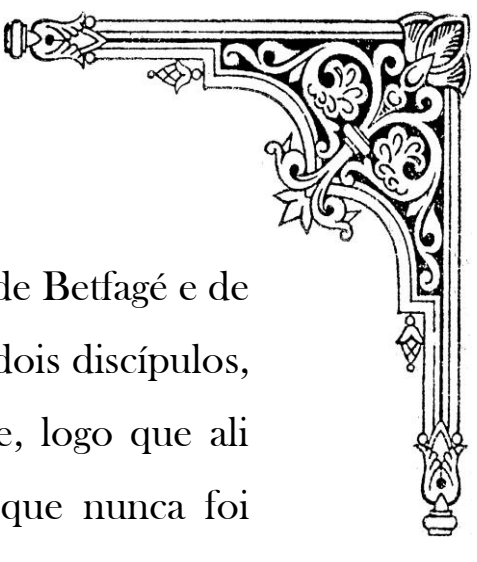
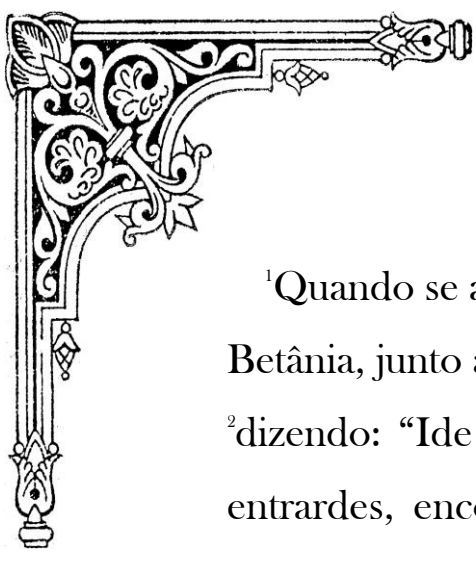
EVANGELHO - (Mc 11,1-10)

PRESIDENTE: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós.

PRESIDENTE: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor!



¹Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo: “Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”.

⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. ⁵Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?”

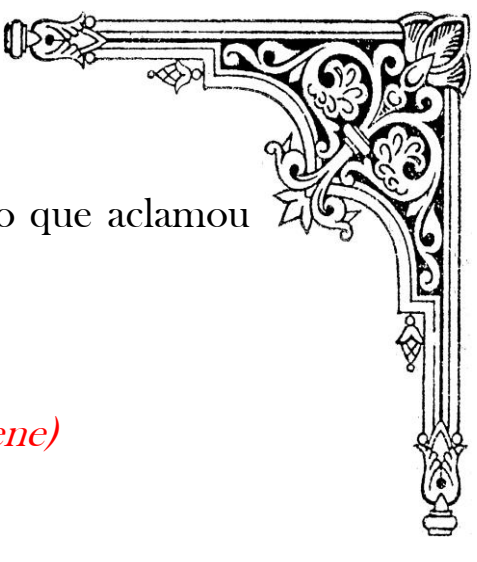
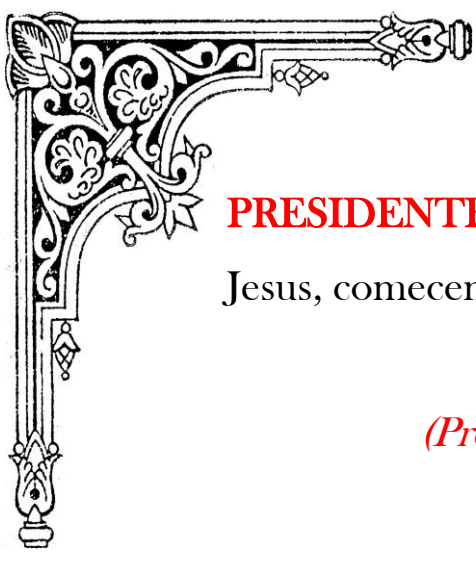
⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. ⁷Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. ⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! ¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!”

– Palavra da Salvação.

– Glória a vós, Senhor.



PROCISSÃO



PRESIDENTE: – Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria nossa procissão.

(Procissão até o presbitério: Entrada Solene)

CÂNTICO entrada solene: GLÓRIA, LOUVOR E HONRA (40º

Curso: 04.11, p. 41, faixa 29)

Glória, louvor e honra a Ti, / Cristo Rei, redentor! (bis)

1. De Israel Rei esperado, / de Davi ilustre filho, / o Senhor é que te envia, / ouve, pois, o nosso estribilho!



2. Todos juntos te celebram, / quer na terra ou nas alturas, / cantam todos teus louvores: / anjos, homens, criaturas!

3. Veio a ti o povo hebraico / com seus ramos e suas palmas, / também hoje, te trazemos / nossos hinos, nossas almas!

4. Festejaram tua entrada / que ao Calvário conduzia, / mas agora que tu reinas, / bem maior é nossa alegria!

5. Agradaram-te os seus hinos, / nossos hinos, igualmente. / O que é bom tu sempre acolhe.

(chegando ao presbitério, o presidente, retira a capa e se reveste da casula, saúda o altar e, se for oportuno, incensa-o, dirige-se à cadeira, e, omitindo os ritos iniciais, diz a oração do dia da missa.)





ORAÇÃO DO DIA

PRESIDENTE: DEUS ETERNO E TODO-PODEROSO, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

– Amém.

LITURGIA DA PALAVRA


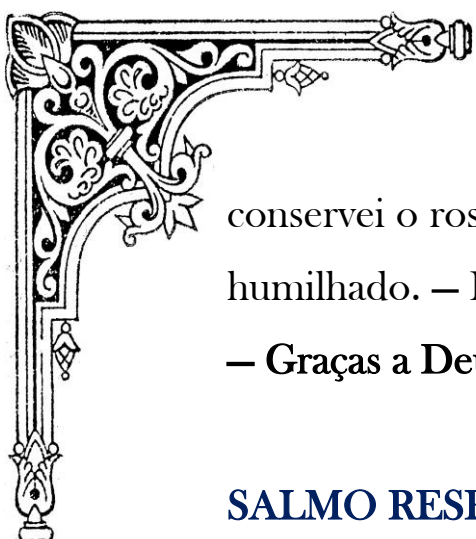
ANIMADOR: A Palavra de Deus nos ajuda a participar do mistério da Redenção. Escutemos.

PRIMEIRA LEITURA (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo,



conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (Sl 21)

R./ Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

– Riem de mim todos aqueles que me veem,/ torcem os lábios e sacodem a cabeça:/ “Ao Senhor se confiou, ele o liberte/ e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

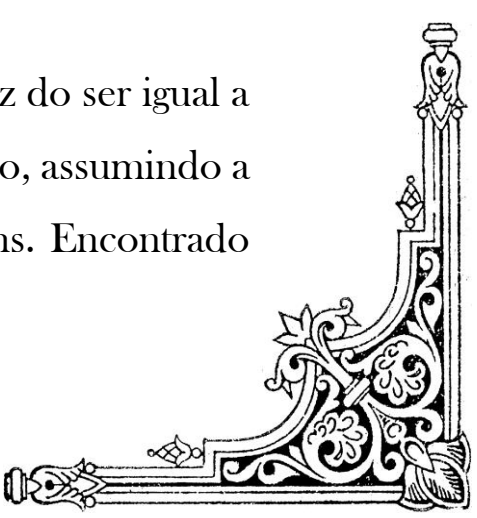
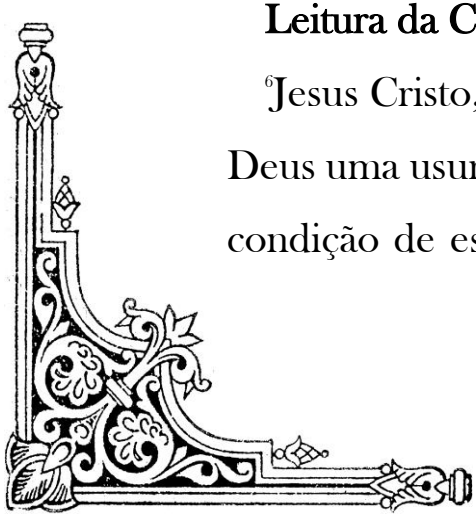
– Cães numerosos me rodeiam furiosos/ e por um bando de malvados fui cercado./ Transpassaram minhas mãos e os meus pés/ e eu posso contar todos os meus ossos.

– Eles repartem entre si as minhas vestes/ e sorteiam entre si a minha túnica./ Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,/ ó minha força, vinde logo em meu socorro!

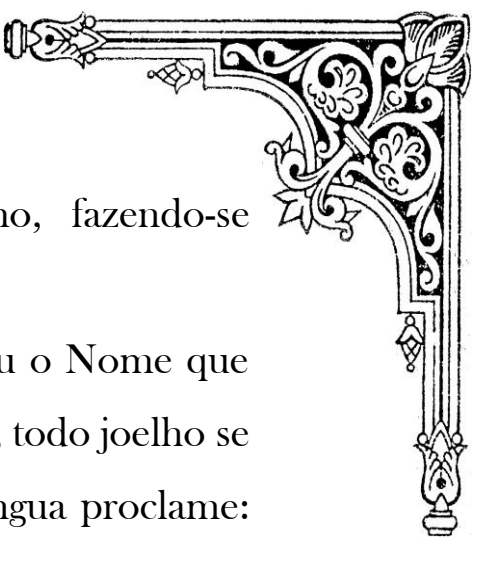
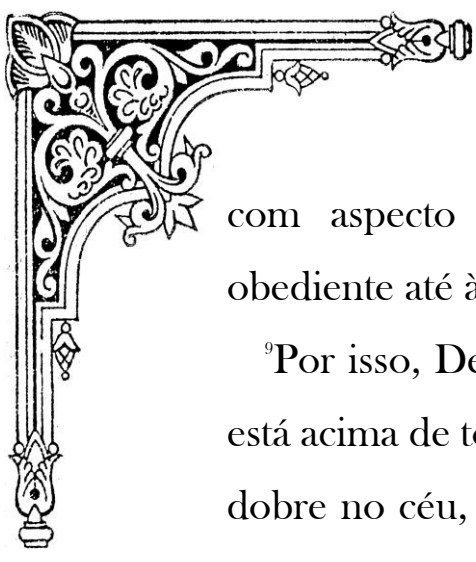
– Anunciarei o vosso nome a meus irmãos/ e no meio da assembleia hei de louvar-vos!/ Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,/ glorificai-o, descendentes de Jacó,/ e respeitai-o, toda a raça de Israel!

SEGUNDA LEITURA (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:



⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado



com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz.

⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO:

Glória e louvor, glória e louvor, / glória e louvor a vós, ó Cristo!

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz;
/ pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito
acima de outro nome.

(Omite-se a saudação ao povo e o sinal da cruz sobre o livro.)


(Não se levam velas nem incenso.)

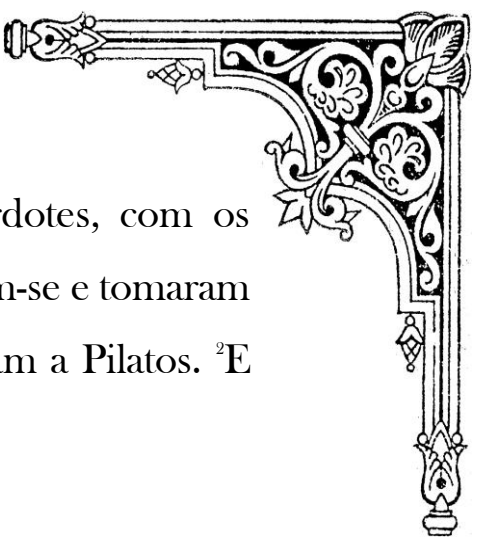
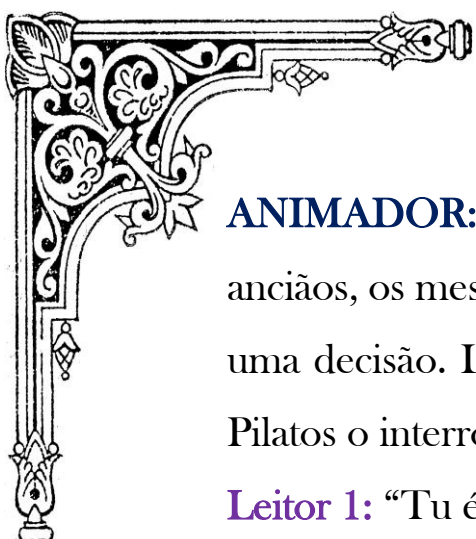
(A= animador; L 1: Homem; L 2: Homem, L3; L4; L5: Homem)



EVANGELHO Mc 15,1-39

PRESIDENTE: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos:





ANIMADOR: ¹Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. ²E Pilatos o interrogou:

Leitor 1: “Tu és o rei dos judeus?”

ANIMADOR: Jesus respondeu:

PRESIDENTE: “Tu o dizes”.

ANIMADOR: ³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente:

Leitor 1: “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

ANIMADOR: ⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. ⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. ⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou:

Leitor 1: “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

ANIMADOR: ¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. ¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. ¹²Pilatos perguntou de novo:

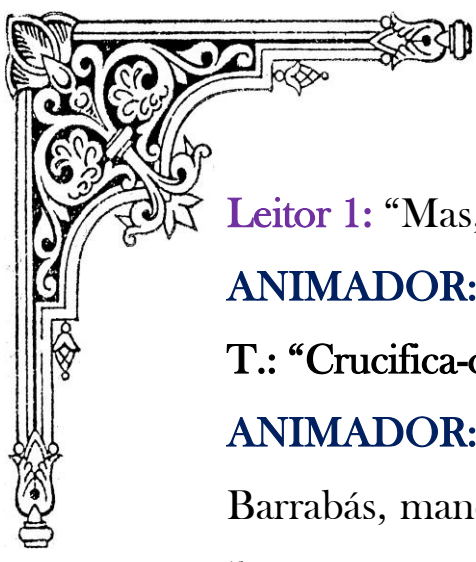
Leitor 1: “Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?”

ANIMADOR: ¹³Mas eles tornaram a gritar:

T.: “Crucifica-o!”

ANIMADOR: ¹⁴Pilatos perguntou:





Leitor 1: “Mas, que mal ele fez?”

ANIMADOR: Eles, porém, gritaram com mais força:

T.: “Crucifica-o!”

ANIMADOR: ¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado.

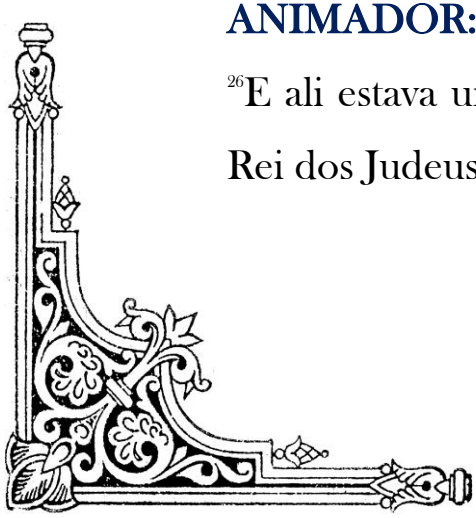
¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. ¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. ¹⁸E começaram a saudá-lo:

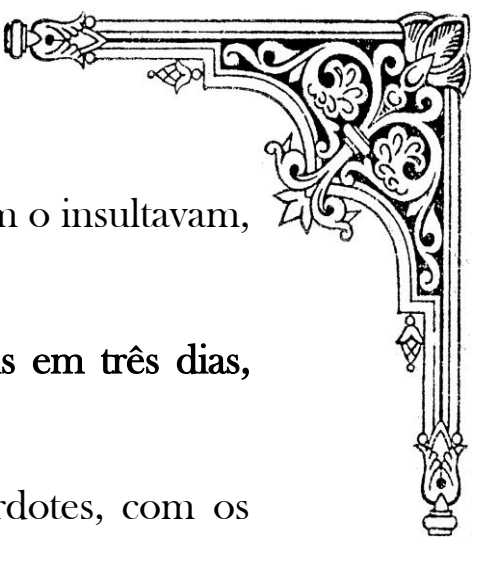
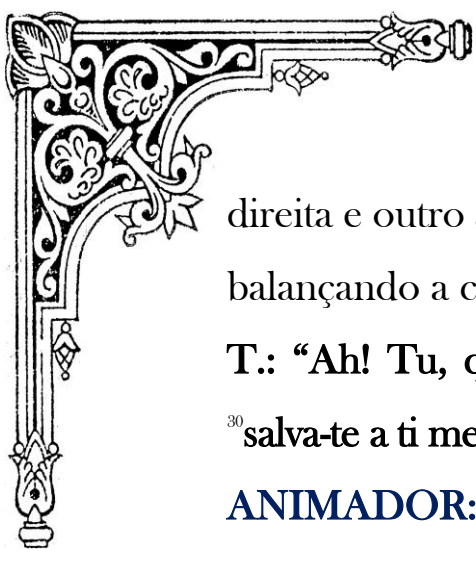
T.: “Salve, rei dos judeus!”

ANIMADOR: ¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. ²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

ANIMADOR: ²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. ²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. ²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. ²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.

ANIMADOR: ²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. ²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. ²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à





direita e outro à esquerda.^{(28) 29} Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

T.: “Ah! Tu, que destróis o Templo e o reconstróis em três dias,³⁰ salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

ANIMADOR: ³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Leitor 2: “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! ³²O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

ANIMADOR: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. ³³Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. ³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

PRESIDENTE: “*Eloi, Eloi, lamá sabactâni?*”

ANIMADOR: Que quer dizer:

PRESIDENTE: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

ANIMADOR: ³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

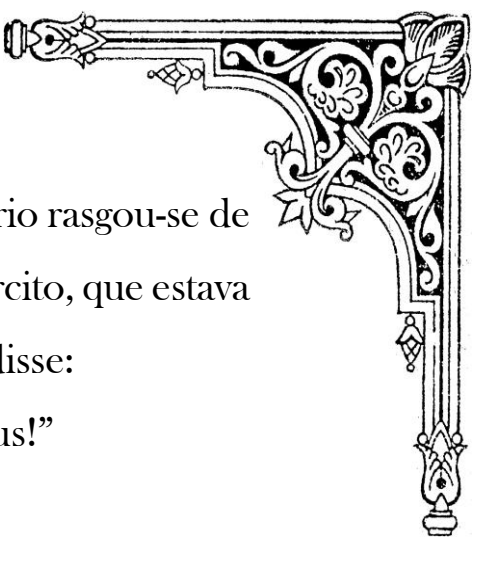
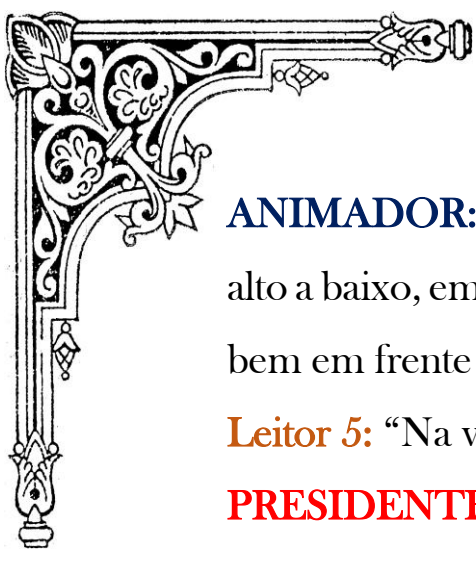
Leitor 3: “Vejam, ele está chamando Elias!”

ANIMADOR: ³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

Leitor 4: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”.

ANIMADOR: ³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Todos se ajoelham um instante)



ANIMADOR: ³⁸Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. ³⁹Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

Leitor 5: “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

PRESIDENTE: Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Não se beija o livro.)

HOMILIA

PROFISSÃO DE FÉ

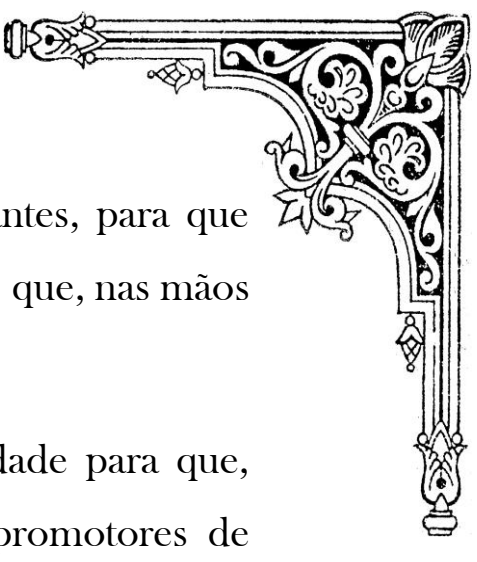
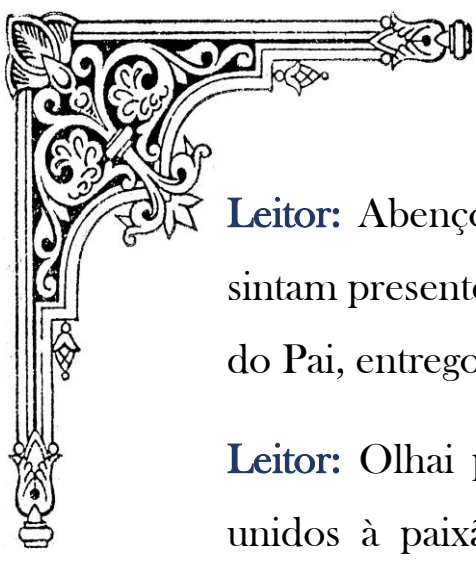
ORAÇÃO COMUNITÁRIA

PRESIDENTE: Irmãos e irmãs, contemplando a Cristo, nosso Salvador, oremos pela salvação de todos os homens, vítimas da violência e da injustiça, dizendo confiantes:

T - Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Sustentai, Senhor, a Igreja, seus ministros e fiéis, para que, vivendo na fé o mistério da Paixão, recolham da árvore da cruz o fruto da esperança.

Leitor: Abençoai, Senhor, os que fazem leis e julgam as pessoas, para que defendam a dignidade de todo o ser humano.



Leitor: Abençoi, Senhor, os doentes e os agonizantes, para que sintam presente em sua vida o Cristo misericordioso, que, nas mãos do Pai, entregou o seu espírito.

Leitor: Olhai por todos nós e pela nossa comunidade para que, unidos à paixão e morte do Redentor, sejamos promotores de relações reconciliadas.

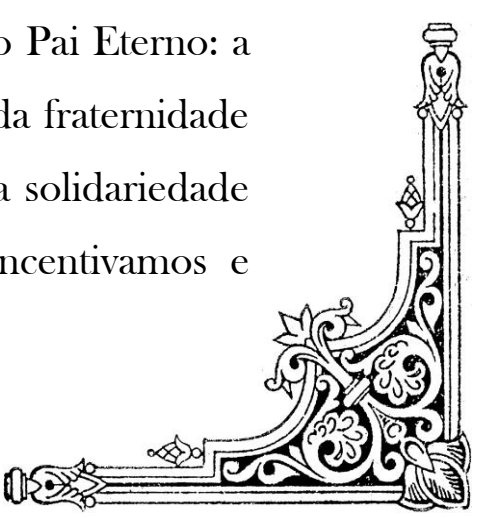
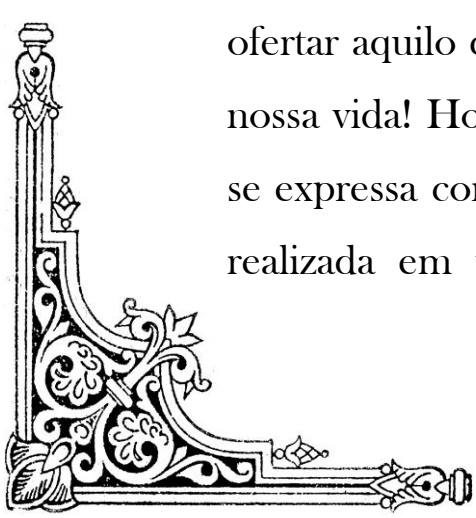
Leitor: Olhai, Senhor, por todos nós e pela nossa comunidade para que, unidos à paixão e morte do Redentor, sejamos conduzidos à glória da Ressurreição.

(Preces espontâneas)

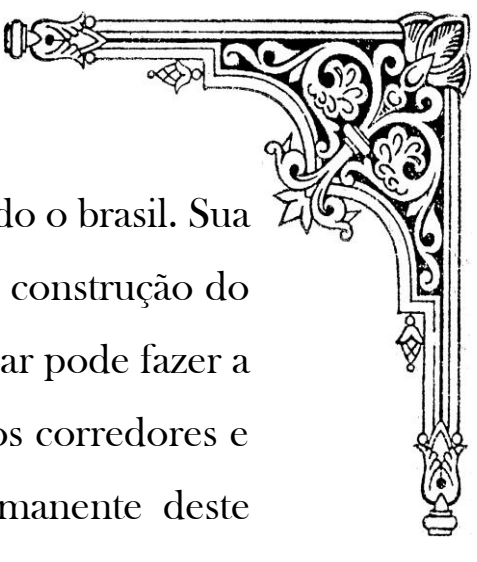
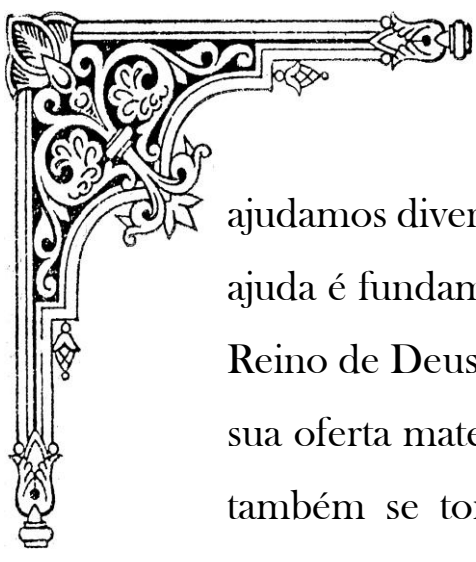
PRESIDENTE: Ouvi, ó Pai, o grito da humanidade sofredora e tornai nossos corações capazes de compreender e de compartilhar os sofrimentos dos irmãos, em união com Jesus Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



ANIMADOR: Junto com o pão e o vinho somos convidados a ofertar aquilo que temos de mais precioso diante do Pai Eterno: a nossa vida! Hoje, domingo de ramos, a campanha da fraternidade se expressa concretamente com a coleta nacional da solidariedade realizada em todo o país. Com nossa doação, incentivamos e



ajudamos diversos projetos sociais espalhados por todo o Brasil. Sua ajuda é fundamental! Vamos juntos colaborar com a construção do Reino de Deus! Você que está aqui presente se desejar pode fazer a sua oferta material os cofres estão ao longo de nossos corredores e também se tornando um devoto colaborador permanente deste santuário pelo telefone (62) 35069800 e pelo portal paieterno.com e assim podemos participar da missão evangelizadora da casa do Divino Pai Eterno. Deus abençoe a sua generosidade!

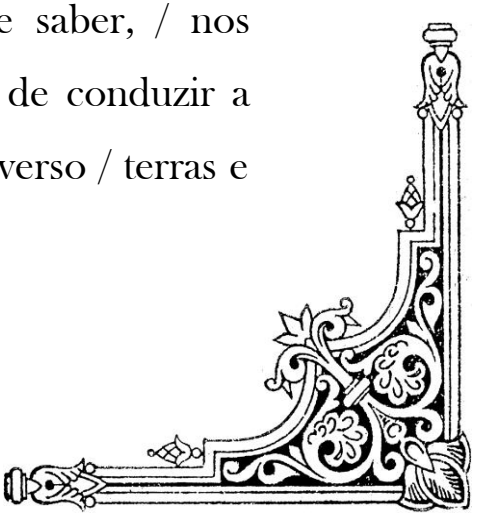
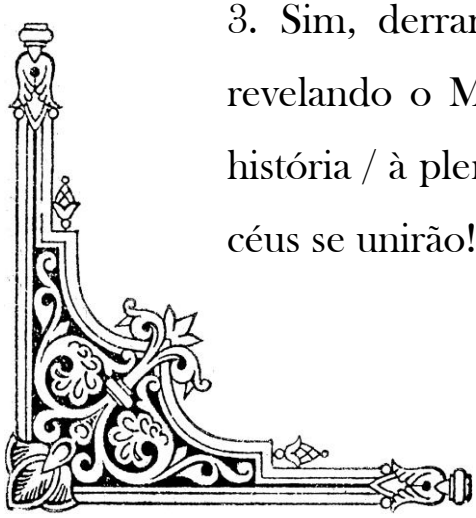
Coral: *cântico de preparação das oferendas.* (38º Curso: 03.10, p. 17, faixa 13)

Bendito seja Deus, / Pai do Senhor, Jesus Cristo; / por Cristo nos brindou / todas as bênçãos do Espírito.

1. Pois, juntamente com Cristo, / antes de o mundo criar, / Deus já nos tinha escolhido / a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; / para adoção destinou, / seus filhos somos por Cristo, / de sua graça e louvor.

2. Pois sobre nós esta graça, / conforme havia traçado, / Deus, nosso Pai, derramou / pelo seu Filho amado, que com seu sangue consegue / pra nós a libertação, / a remissão dos pecados, / graça sem comparação!

3. Sim, derramou sobre nós / graça abundante e saber, / nos revelando o Mistério, / plano do seu bem-querer, de conduzir a história / à plena realização: / Cristo encabeça o universo / terras e céus se unirão!





†ADMONIÇÃO†

Presidente: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo Poderoso.

Todos: receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a Gloria do seu Nome, para o nosso bem e de toda Santa Igreja.

†ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS†

Presidente: Ó DEUS, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

†PREFÁCIO DO DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO†

Pres: O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Erguendo as mãos, o sacerdote prossegue:

Pres: Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

O sacerdote, com os braços abertos, acrescenta:

Pres: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.





Ass: É nosso dever e nossa salvação.

O sacerdote, de braços abertos, continua o prefácio.

Pres: NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ao final, une as mãos e, com o povo, canta ou diz em voz alta:


Ass: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

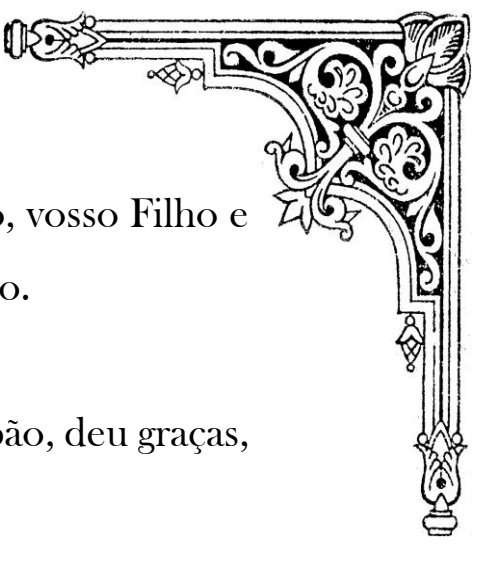
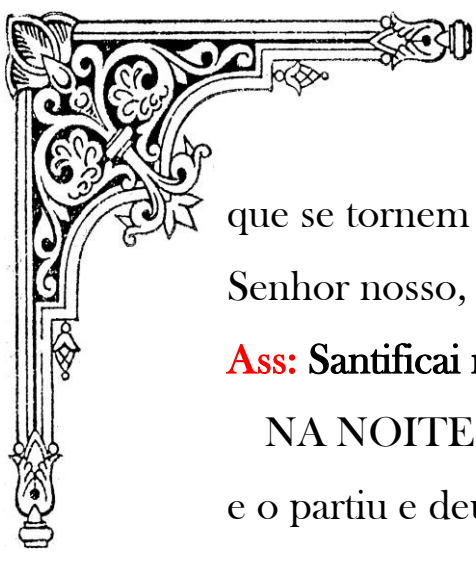
†ORAÇÃO EUCARISTICA III†

NA VERDADE, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Ass: Santificai e reuni o vosso povo!

POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de





que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Ass: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

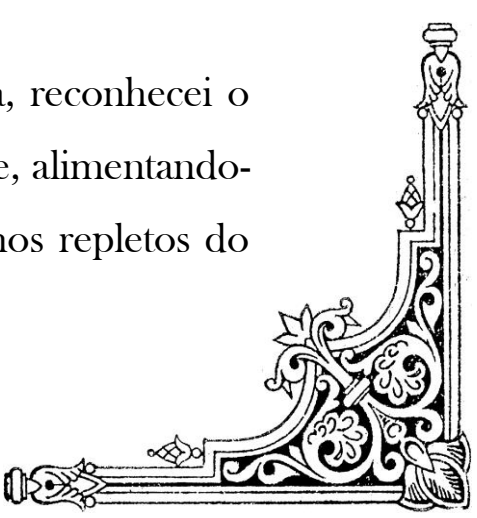
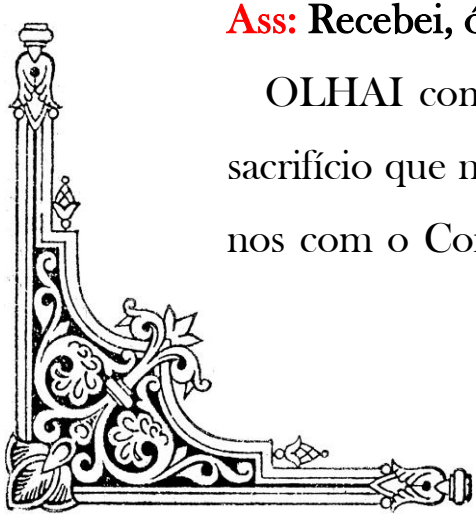
Eis o mistério da fé!

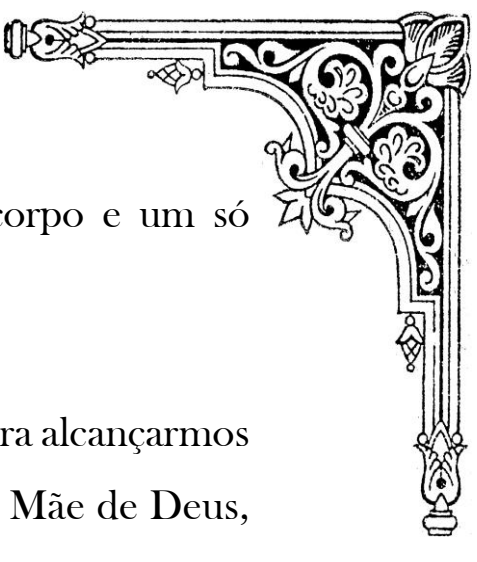
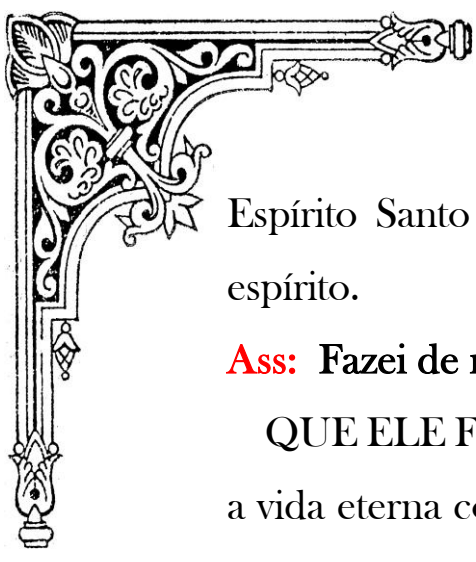
Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Ass: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do





Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

QUE ELE FAÇA de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **Francisco**, o nosso bispo **Washington**, e seu auxiliar **Levi**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

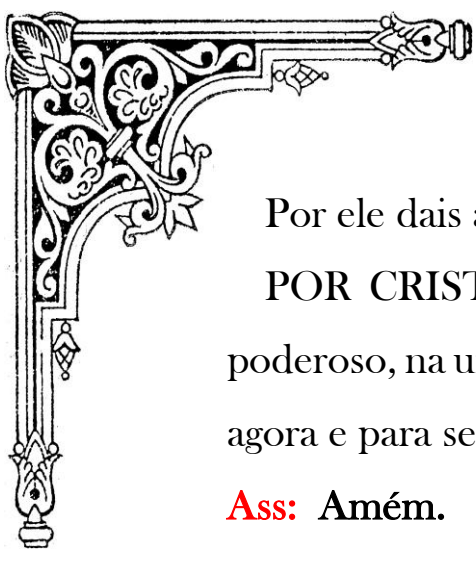
ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Ass: A todos saciai com vossa glória!





Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass: Amém.

†RITO DA COMUNHÃO†

Tendo colocado o cálice e a patena sobre o altar, o sacerdote diz unindo as mãos:

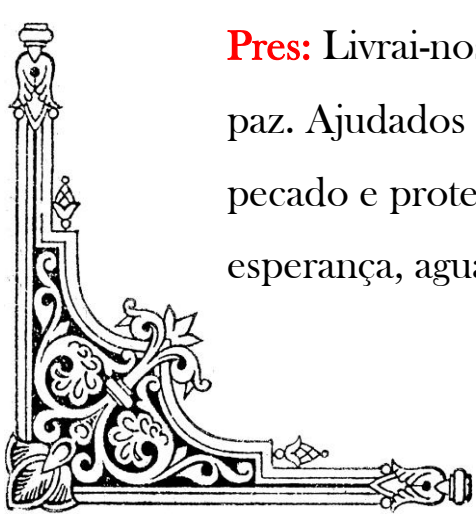
Pres: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

O sacerdote abre os braços e prossegue com o povo:

Ass: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

126. O sacerdote prossegue sozinho, de braços abertos:

Pres: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.





O sacerdote une as mãos. O povo conclui a oração aclamando:

Ass: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

127. O sacerdote, de braços abertos, diz em voz alta:

Pres: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade.

O sacerdote une as mãos e conclui:

Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

O povo responde:

Ass: Amém.

128. O sacerdote, estendendo e unindo as mãos, acrescenta:

Pres: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

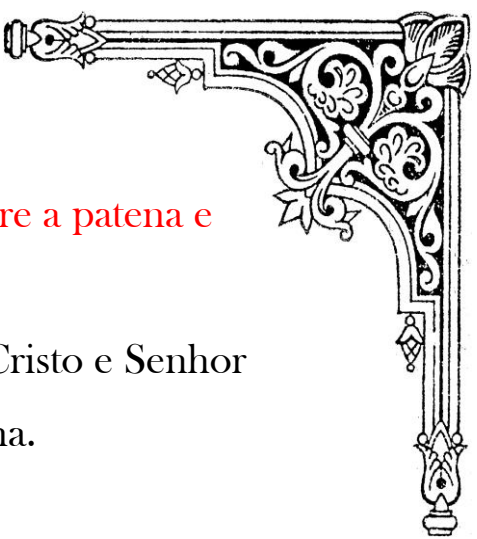
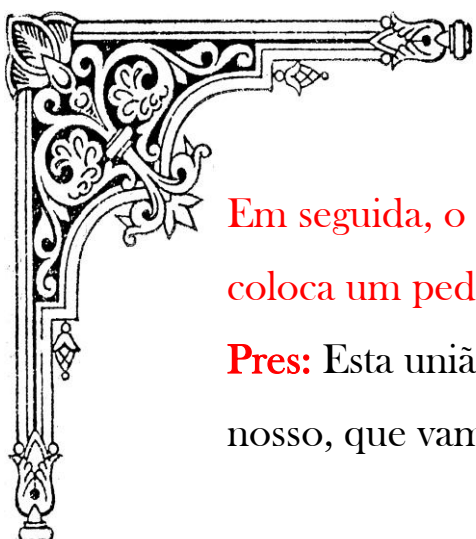
O povo responde:

Ass: O amor de Cristo nos uniu.

129. Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote acrescenta estas palavras ou outras semelhantes:

Diác: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

E todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz e a caridade; o sacerdote saúda o diácono ou o ministro.



Em seguida, o sacerdote parte o pão consagrado sobre a patena e coloca um pedaço no cálice, rezando em silêncio:

Pres: Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

131. Enquanto isso, canta-se ou recita-se:

Ass: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Essas palavras podem ser repetidas várias vezes, se a fração do pão se prolonga. Contudo, na última vez se diz: dai-nos a paz.

Ou:

Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro.

Pres: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E acrescenta, com o povo, uma só vez:

Ass: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo.

O sacerdote, voltado para o altar, reza em silêncio:

Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

Comunga o Corpo de Cristo.





Depois, segura o cálice e reza em silêncio:

Que o Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Comunga o Sangue de Cristo.

Coral: *cântico de comunhão* (48º Curso: 10.20, p. 80, nº 42)

1. Somos todos convidados / para a Ceia do Cordeiro: / neste mundo imolado, / dos viventes é o primeiro! / Não sejamos separados / do amor que ao mundo veio!

Ó Senhor, a tua Páscoa, / confirmada no madeiro, / é penhor da aliança / e o fim do cativo!

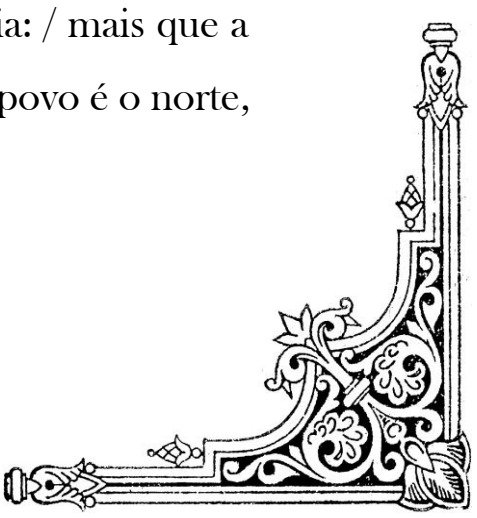
2. Exaltado no Calvário, / o Senhor abriu caminho, / elegendo a santuário / o humano peregrino! / O seu Reino é contrário / a quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia / vem abrir- -nos os ouvidos / co'a Palavra que nos guia / e dá força ao abatido: / é convite de ousadia / frente à morte e ao perigo!

4. O Senhor é a nossa estrada, / salvação ao mundo inteiro, / comunhão que nos abraça, / nosso fim e paradeiro! / É o amor que nunca passa, / luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro / recebemos plena vida / pra vivermos, pioneiros, / liberdade, a mais querida: / eis o sonho que é primeiro / desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte / nós fazemos a memória: / mais que a cruz, o Cristo é forte / e conquista a vitória! / Do seu povo é o norte, / o Senhor de toda a história!





†DEPOIS DA COMUNHÃO†

Presidente: Oremos. (Pausa para oração)

SACIADOS pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

†MOMENTO DAS BENÇÃOS †

Animador: Supliquemos ao Pai Eterno sua Benção, sobre nossas diversas necessidades.

†BENÇÃOS †

Presidente: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós.

Presidente: A nossa proteção está no nome do Senhor!

Todos: Que fez o céu e a terra.

Presidente: Ouvi ó Pai Eterno a nossa oração!



Todos: E cheque até vós, o nosso clamor.

Ó Divino Pai Eterno,

Que, por vosso amor e bondade, santificais todas as coisas, estendei vossa mão protetora sobre os vossos filhos e filhas. Abençoai † a Água, para que todos que dela tomarem ou por ela forem aspergidos, obtenham as graças de que precisam, a saúde do corpo e da alma e a salvação eterna. Abençoai os † Objetos de Devoção naquilo que significam, para que usando deles, para o vosso louvor e gloria, recebam a vossa proteção e a vossa benção. E aprendam a vos amar sobre todas as coisas. Abençoai as † Chaves das Casas e dos Veículos, protegendo de todos os perigos, iluminando com vosso Espírito: a convivência no lar e o trânsito diários. E após os trabalhos e viagens nesta vida, cheguem e sejam acolhidos por vós na eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

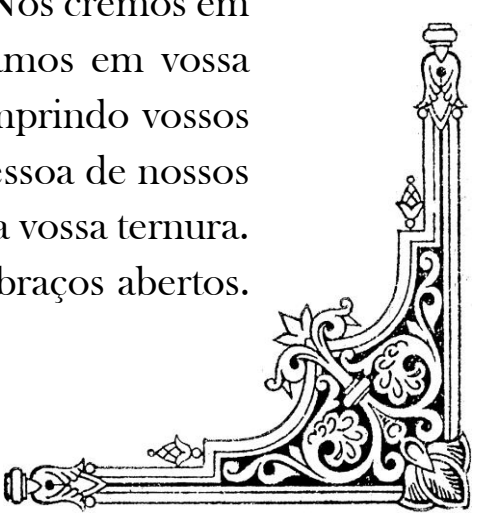
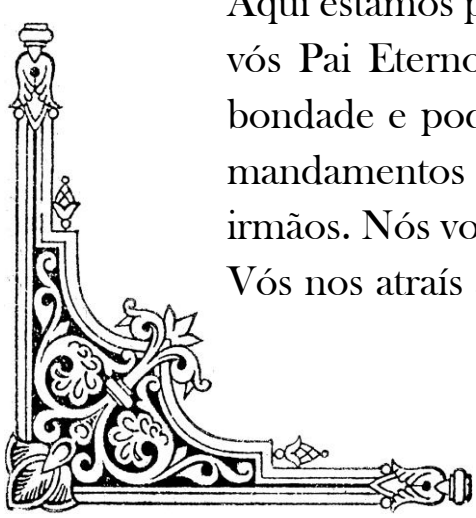
Todos: Amém.

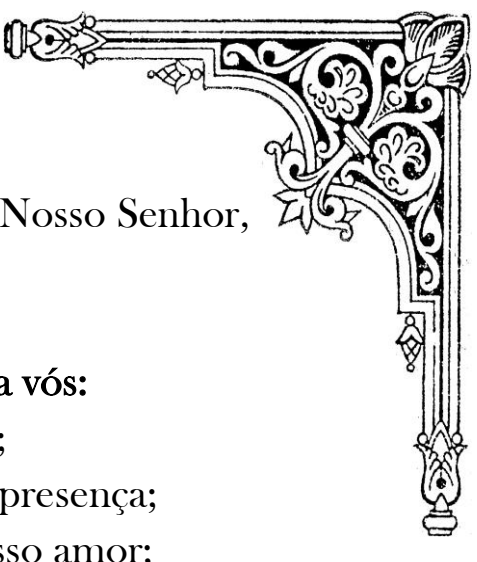
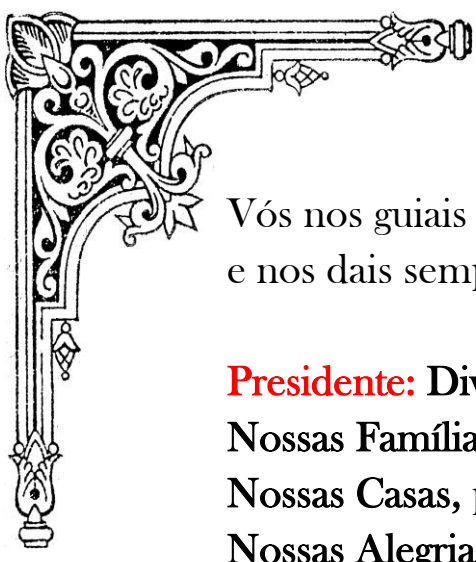
†CONSAGRAÇÃO AO DIVINO PAI ETERNO †

Animador: Renovemos a nossa consagração ao Pai Eterno.

Presidente: Divino Pai Eterno

Aqui estamos para prestar-vos a nossa homenagem. Nós cremos em vós Pai Eterno, nosso Pai e nosso Criador. Confiamos em vossa bondade e poder. Queremos amar-vos sempre, cumprindo vossos mandamentos e servindo ao vosso Filho Jesus, na pessoa de nossos irmãos. Nós vos damos graças pelo vosso amor e pela vossa ternura. Vós nos atraís ao vosso Santuário e nos acolheis de braços abertos.





Vós nos guiais com os ensinamentos do vosso filho. Nosso Senhor, e nos dais sempre o vosso Perdão.

Presidente: Divino Pai Eterno, queremos consagrar a vós:

Nossas Famílias, para que vivam em paz e harmonia;

Nossas Casas, para que sejam iluminadas pela vossa presença;

Nossas Alegrias, para que sejam santificadas pelo vosso amor;

Nossas Preocupações, para que sejam acolhidas em vossa bondade;

Nossas Doenças, para que sejam remediadas com a vossa misericórdia;

Nossos Trabalhos, para que sejam fecundos com a vossa bênção.

Presidente: Divino Pai Eterno

Recebi a homenagem da nossa fé, fortalecei a nossa esperança e renovai o nosso amor. Dai-nos o dom da Paz e da fidelidade à vossa Igreja. Pela intercessão de nossa Senhora, Mãe do vosso querido Filho, dai-nos a perseverança na fé e a graça da Salvação Eterna.

Todos: Amém.

†BENÇÃO FINAL E DESPEDIDA †

Presidente: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.


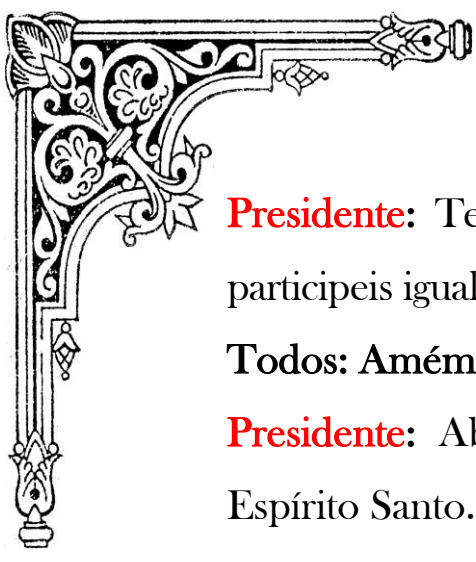
Presidente: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

Todos: Amém.

Presidente: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

Todos: Amém.





Presidente: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

Todos: Amém.

Presidente: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai † e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presidente: Em nome do Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Amém.

Coral: *cântico final - cf 2021*

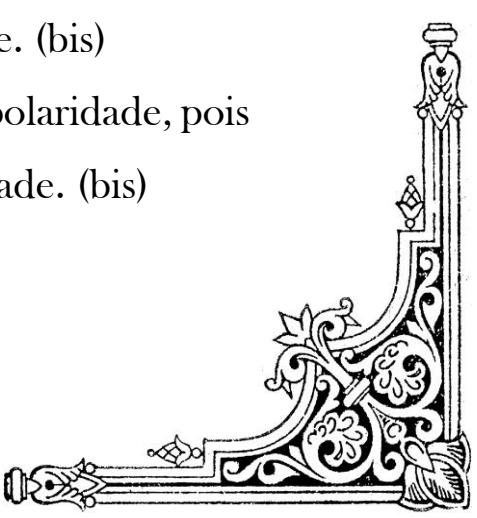
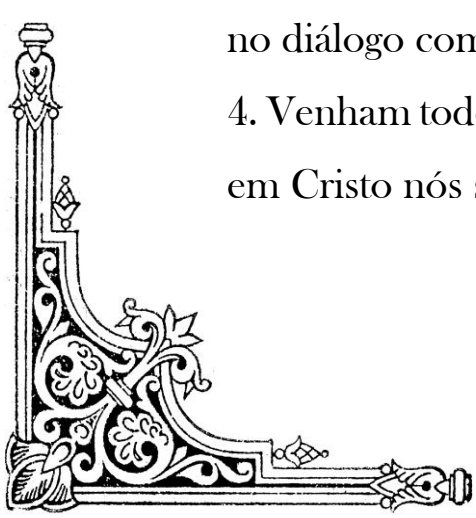
1. Venham todos, vocês, venham todos, reunidos num só coração, (cf. At 4, 32) De mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

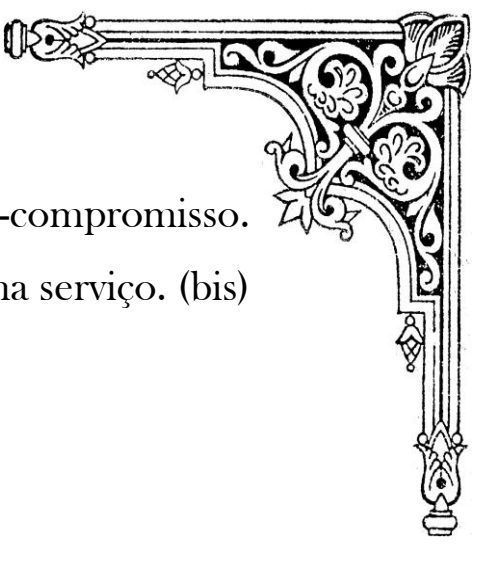
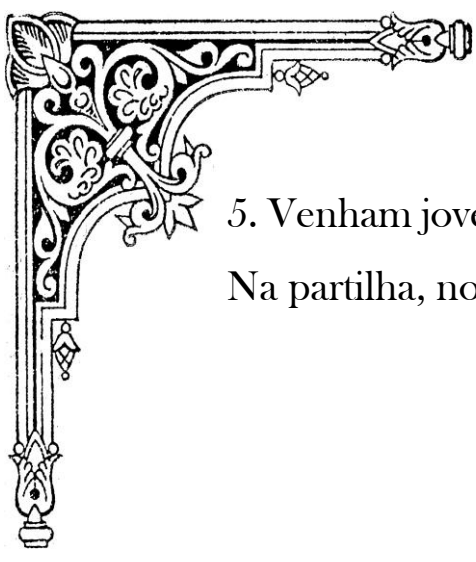
Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: Do que estava dividido, unidade ele faz! Do que estava dividido, unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, caminhar com o Mestre Jesus, ele vem revelar a Escritura como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, construamos a plena unidade no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, superar toda polaridade, pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)





5. Venham jovens, idosos, crianças e vivamos o amor-compromisso.
Na partilha, no dom da esperança e na fé que se torna serviço. (bis)